



CAVES SANTA MARTA
• Desde 1959 •

Memorando para a Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República Caves Santa Marta – A urgência de proteger quem mantém vivo o Douro

Exmos. Senhores Deputados,

O Douro vive, neste momento, um dos períodos mais críticos da sua história recente. O que está em causa não é apenas a sustentabilidade financeira de uma cooperativa; é a sobrevivência de um sistema agrícola único no mundo, suportado por milhares de pequenos viticultores que, com as suas próprias mãos, mantêm a paisagem classificada que Portugal apresenta ao mundo como cartão-de-visita.

E é precisamente por isso que esta exposição é tão clara:

sem pequenos lavradores não existe o cuidar da vinha; sem cuidar da vinha não existe o cuidar da paisagem; e sem paisagem não há Douro, não há região turística, não há economia regional nem competitividade nacional.

A Cooperativa Caves Santa Marta representa simbólica e materialmente esta realidade:

1. Uma cooperativa que existe para proteger quem sustenta o território

A Caves Santa Marta é composta por **cerca de 1.100 pequenos viticultores**, pessoas que vivem em aldeias, que trabalham socalcos íngremes, que cuidam manualmente da vinha e que dependem totalmente da cooperativa para a transformação e comercialização da sua produção.

Ao mesmo tempo, assegura emprego e estabilidade a **40 profissionais**, cumprindo rigorosamente todas as obrigações legais, fiscais e sociais.

Não é uma empresa qualquer:

é o garante de que a agricultura familiar continua a existir no Douro.

Sem ela, esses viticultores não teriam alternativa. E sem eles, as vinhas abandonam-se, os muros derrubam-se, a paisagem morre.

2. Cumprimento rigoroso do PER — e ainda assim sem acesso a apoios

Foi explicado à Comissão que a cooperativa:

- Iniciou o seu **2.º PER em 2020**, com uma dívida de **7,192 M€**;
- Amortizou já **3,210 M€**;
- Cumpre na íntegra os pagamentos;
- Encontra-se hoje com uma dívida residual de **3,982 M€**.

Apesar desta disciplina financeira exemplar, a cooperativa vive sob um conjunto de choques que nenhum agente económico conseguiria suportar sozinho: pandemia, guerra na Ucrânia, subida das taxas de juro, quebra abrupta de produção e quebra das autorizações de generoso.

CAVES SANTA MARTA, C.R.L.
APARTADO 50, 5031-909 SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
Tel.: 254810313 Fax: 254810319

E-MAIL: geral@cavessantamarta.pt SITE: www.cavessantamarta.pt

Contribuinte N.º 500715521 – Matric. Reg.C.R.C de Santa Marta de Penaguião N.º 500715521 - Capital Social 2.500.000 Euros





CAVES SANTA MARTA
• Desde 1959 •

Ylmar

O que se tornou evidente é que o Estado criou uma **linha de apoio à tesouraria** (Portaria n.º 45-A/2024) com bonificação total de juros que, na prática, **não chega a quem mais precisa**.

Porquê?

Porque os bancos recusam crédito a quem está em PER.

E assim, **a medida criada precisamente para apoiar os vulneráveis exclui os vulneráveis**.

3. A verdade dura: os viticultores estão há dois anos sem receber parte substancial das suas uvas

A cooperativa tem ainda por liquidar:

- **232 mil euros** da vindima de 2023;
- **1,67 milhões de euros** da vindima de 2024.

Estes valores dizem respeito a milhares de pequenos lavradores, muitos deles idosos, para quem a venda de uva é a principal e, por vezes, única fonte de rendimento anual.

Se estas famílias perdem o seu sustento, perdem-se vinhas, perdem-se aldeias, perde-se o Douro.

O problema não é conjuntural: é estrutural e afeta toda a Região Demarcada.

Hoje, **produzir custa cada vez mais; mas a uva é paga aos preços de há 10 ou 15 anos**.

Nenhuma atividade económica resiste a isto.

4. O que acontece ao Douro se o Estado continuar a assistir de longe?

Há regiões vitivinícolas europeias que respondem ao excesso de produção com reduções drásticas de área de vinha ou até arranque.

No Douro isso não é opção.

Não é opção por uma razão simples: **a vinha aqui é paisagem; e a paisagem é património mundial**.

Se um pequeno produtor abandona a sua parcela, a degradação é imediata e irreversível.

Os socalcos ruem.

Os muros colapsam.

Os incêndios encontram combustível.

O turismo perde autenticidade.

A economia local quebra.

O impacto de deixar cair uma cooperativa como a de Santa Marta de Penaguião não se mede apenas em euros: mede-se em hectares abandonados, em aldeias desertificadas, em famílias sem futuro.

5. O pedido claro e direto à Assembleia da República

O que se solicita aos Senhores Deputados não é excecionalidade.

É racionalidade.

É proteção do interesse nacional.

CAVES SANTA MARTA, C.R.L.
APARTADO 50, 5031-909 SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
Tel.: 254810313 Fax: 254810319

E-MAIL: geral@cavessantamarta.pt SITE: www.cavessantamarta.pt

Contribuinte N° 500715521 – Matric. Reg.C.R.C de Santa Marta de Penaguião N° 500715521 - Capital Social 2.500.000 Euros





CAVES SANTA MARTA
• Desde 1959 •

Solicita-se:

1. **Revisão imediata dos critérios de acesso às linhas de apoio**, garantindo que entidades em PER podem recorrer aos instrumentos criados para situações de crise.
2. **Criação de mecanismos alternativos de financiamento**, sem intermediação bancária, que assegurem liquidez mínima às cooperativas.
3. **Proteção explícita dos pequenos viticultores**, reconhecendo o seu papel insubstituível na manutenção da paisagem do Douro.
4. **Reconhecimento político de que a preservação da paisagem depende da preservação da agricultura**, e que não existe turismo no Douro sem quem cuide diariamente da terra.

**Ajudar os pequenos viticultores é proteger o Douro.
Proteger o Douro é proteger Portugal.**

O Douro sempre foi resiliente, sempre superou crises.
Mas esta é maior e mais profunda.
Não é uma crise de mercado: é uma crise de sobrevivência.

O que se pede nesta exposição é simples: **não deixem cair quem sustenta a região.
Não deixem morrer o Douro.
Não deixem os durienses para trás.**

Renovamos, por fim, a total disponibilidade para fornecer todos os dados adicionais que V. Exas. considerem pertinentes.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Câmara de Santa Marta de Penaguião

O Conselho de Administração das Caves Santa Marta